



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Preocupações sobre o fim iminente do contrato do matadouro e a introdução da concorrência no abastecimento de suínos e bovinos vivos em Macau

O Contrato de Concessão da Exploração do Matadouro de Macau assinado entre o Governo e a Matadouro de Macau, S.A. termina no dia 4 de Junho deste ano, mas o Governo ainda não disponibilizou informações detalhadas sobre a sua renovação. Recentemente, em resposta à minha pergunta sobre o assunto, colocada numa sessão plenária da Assembleia Legislativa, o Secretário para a Administração e Justiça revelou que o Governo estava já há algum tempo a tratar da questão da concessão do terreno a favor do matadouro, e adiantou que a Matadouro de Macau, S.A. conta com a participação social do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), por isso, tem de assumir certas responsabilidades sociais, o que torna difícil manter o seu funcionamento seguindo as regras da economia de mercado. O caminho futuro desta empresa será rumo a sector não público e funcionará, na medida do possível, como uma corporação, seguindo as regras da economia de mercado. O Secretário salientou ainda que estava tudo pronto para a renovação do contrato, o que contribuiria para garantir que haverá porcos para abate, em prol do consumo de carne de porco.

Na realidade, o processo de abastecimento de suínos vivos é muito complicado. Ao longo dos anos, os suínos vivos têm sido adquiridos, tanto dentro como fora da província de Guangdong, pelas duas empresas de capitais chineses Nam Kwong e Nam Yue (adiante designadas por “duas empresas Nam”) em representação dos vendedores locais, e depois exportados para o matadouro de Macau. A Companhia de Produtos e Produções Especiais da China, S.A.R.L. (adiante designada por “Empresa de Produções Especiais”) actua como único distribuidor de suínos e bovinos vivos em Macau e é responsável por recolher, antecipadamente, informações quer dos vendedores dos diversos mercados quer dos supermercados, sobre a quantidade necessária (através da Associação dos Comerciantes de Carne Verde long Hap Tong



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de Macau), para proceder à respectiva encomenda. À chegada a Macau, os suínos vivos são transportados para o matadouro, onde ficam só uma noite, e no dia seguinte são abatidos. Após o abate, são transportados em veículos do matadouro para os diversos mercados, e este transporte é assegurado pela Matadouro de Macau, S.A. através de adjudicação pelo IAM, que implica uma subvenção às despesas de transporte na ordem dos 2 milhões de patacas por ano.

Os supermercados também têm de comprar suínos vivos à Empresa de Produções Especiais, porém, têm de assegurar, a expensas próprias, a recolha dos suínos no matadouro e o seu transporte através de camiões frigoríficos. Isto é claramente injusto e não está de acordo com o princípio da utilização justa do erário público.

É de salientar que o elevado preço dos suínos e bovinos vivos em Macau se deve, essencialmente, às muitas barreiras não escritas e invisíveis no mercado em causa, onde falta concorrência e cujo funcionamento está desactualizado há já muitos anos. Se o Governo continuar a recusar enfrentar os problemas existentes - aliás, há já muitos anos que não há concorrência e a importação e a venda por grosso de suínos e bovinos vivos em Macau estão desactualizadas face ao mercado -, a actual situação de pagar para sofrer vai manter-se. Isto representa perdas em diversas vertentes!

A publicação pela China, no início de 2002, da “Comunicação sobre a gestão do ajustamento da exportação de produtos cárneos para Hong Kong e Macau” resultou no cancelamento, de forma sucessiva, do sistema de gestão de quotas e agentes designados para a exportação de suínos e bovinos para Hong Kong e Macau. Isto significa que o Interior da China já deixou há muito de indicar determinadas empresas como exportadores designados de suínos, bovinos e ovinos vivos para Macau. Em 2007, Hong Kong também chegou a um consenso com o Ministério do Comércio da China quer para a abertura do mercado de abastecimento de suínos vivos a Hong Kong quer para a introdução da concorrência, ou seja, foram aditados mais dois agentes ao único que se dedicava ao abastecimento de suínos vivos do Interior da China para Hong Kong. A par disso, o Governo de Hong Kong procede também, diariamente, à divulgação *online* de informações sobre o fornecimento diário de suínos vivos, o seu preço de leilão e o fornecimento estimado de suínos vivos para o dia seguinte, tudo isto em prol do aumento da transparência e do funcionamento mais



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

eficaz do mercado.

Nestes últimos anos, tem sido grande a variedade de vegetais frescos e produtos agrícolas em Macau, oferecendo aos residentes mais opções a preços mais baixos, o que demonstra que a política de introdução da concorrência, decorrente da duplicação do número de grossistas no novo mercado abastecedor de Macau, implementada há um ano, está a começar a produzir efeitos. O Governo deve assumir a determinação de tornar claros, transparentes e justos os processos de importação, venda por grosso e a retalho de suínos e bovinos vivos em Macau, de atrair mais operadores em todas as etapas e de assegurar que todos os vendilhões e comerciantes com licenças legais de venda a retalho possam comprar, directamente, porcos a preço de mercado, sem quaisquer obstáculos. Isto contribuirá para garantir que o abastecimento de suínos e bovinos vivos se articule com o mercado, a par de resolver, radicalmente e a longo prazo, os problemas da volatilidade dos preços dos suínos e bovinos vivos e da sua oferta instável.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. O Contrato de Concessão da Exploração do Matadouro de Macau está prestes a terminar, porém, as autoridades ainda não divulgaram informações detalhadas sobre a sua renovação. Porquê? Segundo as informações recentemente divulgadas pelo Secretário para a Administração e Justiça, no futuro, a Matadouro de Macau, S.A. vai caminhar rumo a sector não público, e vai funcionar, na medida do possível, como uma corporação, seguindo as regras da economia de mercado. As autoridades vão divulgar informações detalhadas sobre este funcionamento em cumprimento das regras da economia de mercado? As autoridades devem proceder a uma avaliação da prática de atribuição à Matadouro, pelo IAM, da subvenção às despesas de transporte de suínos e bovinos, com vista a garantir que o princípio da utilização justa do erário público seja cumprido. Vão fazê-lo?
2. A publicação pela China, no início de 2002, da “Comunicação sobre a gestão do ajustamento da exportação de produtos cárneos para Hong Kong e Macau” resultou no cancelamento, de forma sucessiva, do sistema de gestão de quotas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e agentes designados para a exportação de suínos e bovinos para Hong Kong e Macau. Em 2007, Hong Kong também negociou com o Interior da China para a introdução de novos concorrentes no abastecimento de suínos e bovinos vivos a Hong Kong. As autoridades devem tomar a iniciativa de dialogar com o Ministério do Comércio da China para saber como é que podem outros operadores potenciais entrar no mercado. Vão fazê-lo? As autoridades devem salvaguardar que os processos de importação, venda por grosso e a retalho de suínos e bovinos vivos em Macau sejam claros, transparentes e justos. Como é que isto vai ser feito?

3. As autoridades devem proceder à avaliação da indispensabilidade e legalidade de cada etapa do abastecimento de suínos e bovinos vivos, para acabar com as barreiras não escritas e invisíveis no mercado em causa, cujo funcionamento está desactualizado. Vão fazê-lo? Devem ainda aproveitar a oportunidade da renovação do contrato com a Matadouro de Macau, S.A. e do plano desta última em seguir as regras da economia de mercado no seu funcionamento, para a definição clara, aberta e transparente dos requisitos de acesso ao mercado, em prol da promoção da concorrência decorrente do acesso de novos operadores em diversas etapas. Vão fazê-lo?

27 de Maio de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou